



Sociedade Brasileira de
Transplante de Medula Óssea

Ofício SBTMO Nº 006 | 2021

Assunto: Orientações e recomendações de imunização (SARS-CoV-2) para pacientes em programas de transplante de medula óssea; solicitação de inclusão destes pacientes no grupo considerado de risco para agravamento e óbito pela covid-19.

Ilmo Sr. General Eduardo Pazuello (*Ministro da Saúde*)

A Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), entidade sem fins lucrativos que congrega especialistas da área, vem por meio deste ofício **solicitar a inclusão dos pacientes em programas de transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) autólogos e alogênicos** no grupo considerado prioritário dentro do contexto do **PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**, juntamente com as demais parcelas já previstas, conforme indicado nas páginas 14 e 22 do referido Plano (acessado via https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf)

O Plano, conforme se apresenta, insere apenas os “indivíduos transplantados de órgãos sólidos”, não sendo considerados aqueles transplantados de células tronco-hematopoiéticas, que são igualmente considerados de alto risco para complicações e óbito por COVID-19. Portanto, solicitamos a devida revisão e inserção desses pacientes no Plano, dentro do grupo considerado prioritário.

Esclarecemos que o receptor de TCTH passa por um longo período de recuperação imunológica pós-transplante e é considerado imunossuprimido por vários anos, senão por toda a vida. Tal fragilidade imunológica justifica a inclusão desse grupo de pacientes no plano de vacinação contra a COVID-19 já na primeira fase da campanha.

Para esclarecermos detalhadamente a situação deste grupo de pacientes, enviamos para vossa apreciação dois anexos:

Anexo A | Orientações e recomendações de vacinação contra a COVID-19 para pacientes em programas de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas – trata-se de um documento com análise das vacinas de acordo com a sua classificação, para pacientes e familiares. O documento apresenta também sugestão de um esquema vacinal com especificidades em regiões de transmissão acelerada e em centros fora do epicentro da pandemia. O material indica ainda que até o presente momento,

todas as vacinas aprovadas em caráter emergencial são consideradas seguras para sua administração em pacientes receptores de TCTH.

Anexo B | Recomendações da SBTMO para reduzir o risco de infecção pelo vírus "SARS CoV-2", no ambiente do transplante de células-tronco hematopoiéticas

Em ambos os materiais é possível verificar a literatura médica, devidamente apresentada, na qual foram baseados os referidos documentos, elaborados a pedido da SBTMO pela Dra. Clárisse Martins Machado, infectologista e pesquisadora sênior do Laboratório de Virologia do Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Dra. Machado é também pesquisadora do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein, Coordenadora do Programa de Infecções em TCTH do Serviço de Transplante de Medula Óssea da Fundação Amaral Carvalho de Jaú, SP e tem grande experiência no campo de viroses respiratórias e vacinação em transplantados. (Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1504496334606960>)


Para citar alguns indicadores que balizam nossa solicitação ao Ministério da Saúde, de acordo com o exposto no **Anexo A**:

"os receptores de TCTH devem ser incluídos em grupos para vacinação precoce devido ao risco de COVID-19 grave. Taxas de letalidade de COVID-19 em receptores de TCTH são pelo menos 10 vezes maiores do que na população em geral. Estudo realizado na Espanha mostrou taxas de letalidade de 20% e 24% em receptores de TCTH alogênico e autólogo, respectivamente (5). No Brasil, estudo colaborativo em andamento evidenciou taxas de letalidade de 21% (dados ainda não publicados). Portanto, as medidas preventivas devem ser seguidas rigorosamente e a vacinação deve ser encorajada."

Nos colocamos à disposição para esclarecermos quaisquer aspectos que possam se fazer necessários e venham a contribuir com o êxito das ações que vêm sendo empenhadas pelo Ministério da Saúde em prol da imunização da população brasileira contra a Covid-19.

Despedimo-nos, reiterando nossos votos de êxito no Plano de Imunizações Nacional,

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2021



Atenciosamente,
Dr. Nelson Hamerschlak

Presidente SBTMO